

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS COMO SERVIÇO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS

THIAGO GIORDANO SIQUEIRA

THAÍS LIMA TRINDADE





Introdução

Normalização e universidade

- Permitir unificar formatos que possibilitam, em maior significância, a recuperação e transferência de conteúdos informacionais em sistemas de informação;
- Permitir um modo de comunicação capaz de disseminar todas as especificidades;
- Requisitos formais de apresentação estrutural x qualidade do trabalho x receptividade pelos pares;
- Coleções mais significativas existentes no âmbito das BU - acervo é constituída pelas produções acadêmicas como os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Trabalhos de Graduação Integrado (TGI), Trabalhos Final de Graduação (TFG), além das dissertações e teses;
- A normalização no Serviço de Referência e Informação (SRI) pode figurar no sentido de fazer um dos papéis possíveis para a BU

Normas no Brasil



Entidade privada e sem fins lucrativos, oficialmente encarregada de elaborar os critérios de normalização no Brasil.

Criada e reconhecida em 1940 pelo Governo Federal como Fórum Nacional de Normalização.

Membro dos principais organismos normalizadores internacionais, tais como: Organização Internacional de Normalização (ISO), a Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas (COPANT), a Associação Mercosul de Normalização (AMN) e a Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC).

Normalização “a atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto” (ABNT, 2014, p. 1).

Comitê Brasileiro 14 (CB14), responsável pela normalização das práticas adotadas em bibliotecas, centros de documentação e de informações, serviços de indexação, resumos, arquivos, ciência da informação e publicações, no que concerne a terminologias, requisitos, serviços e generalidades destes.

Normalização das
publicações no
ambiente
acadêmico
direciona-se a dois
aspectos principais

Relacionados aos formatos e
apresentação (sumário,
numeração progressiva, recursos
gráficos, recursos textuais, entre
outros)

Buscam garantir
a acessibilidade e a credibilidade
das fontes utilizadas na
elaboração (citações, referências,
atribuição de créditos dos autores
de recursos gráficos, anexos etc.)

Missão: oferecer produtos e serviços que atendam às necessidades
informativas da comunidade universitária.



Objetivos

Identificar quais e de que forma são oferecidos os serviços de normalização de trabalhos acadêmicos nas bibliotecas universitárias brasileiras.



Evidenciar a relevância deste serviço para o desenvolvimento do papel da biblioteca universitária como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior.

Metodologia



- Estudo de caráter exploratório, do tipo descritivo, de abordagem quali-quantitativa.
- Instrumento de coleta de dados: questionário eletrônico (*Google Forms*), composto por 16 questões entre abertas e fechadas – sendo a maioria de múltipla escolha.
- Encaminhado por e-mail na lista de Transmissão da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU).
- O questionário ficou ativo no período de 4/3/2021 a 3/5/2021.
- Foram coletadas 87 respostas e uma encontrava-se duplicada, por esse motivo foi descartada.

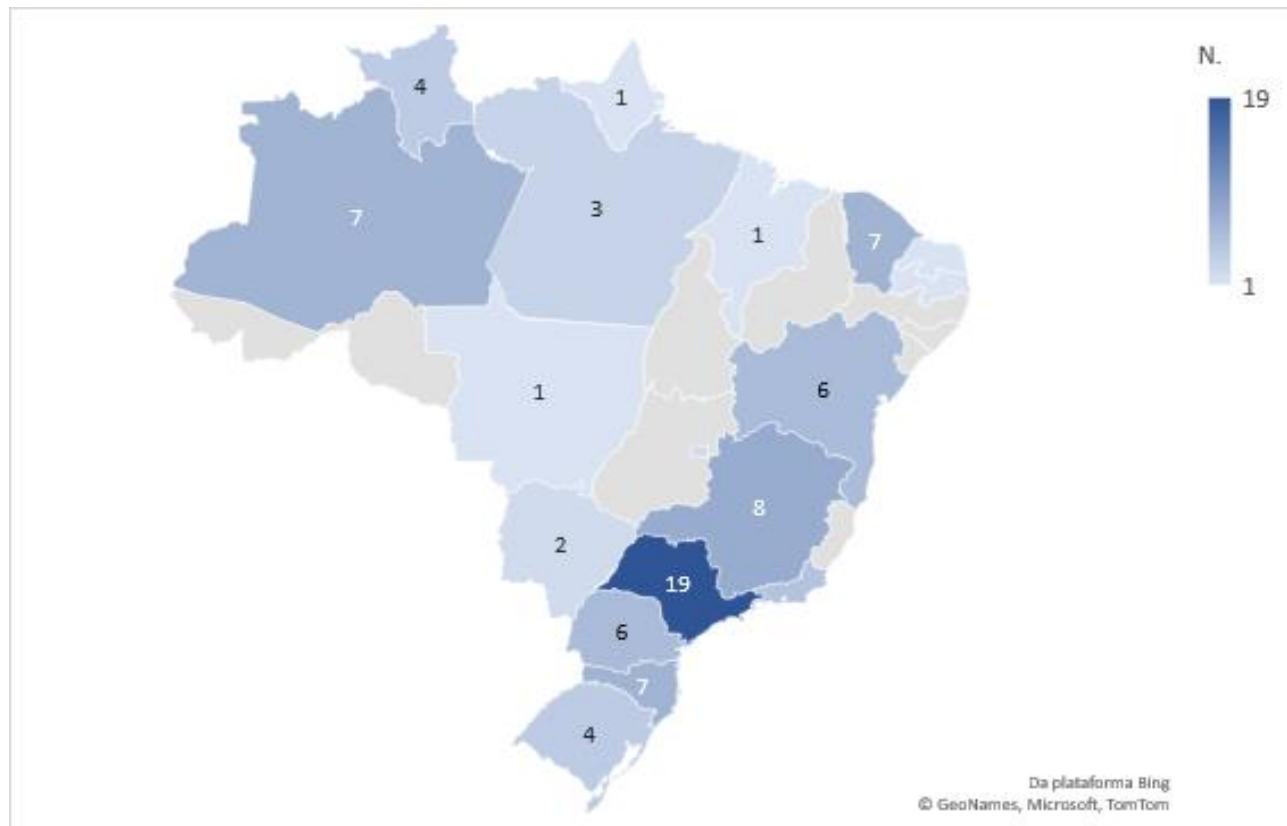
Resultados e discussões

Resultados e discussões

Distribuição geográfica: todas as regiões do país, maior incidência no Sul e Sudeste (pode estar relacionado ao grau de engajamento da comunidade destas regiões na lista de transmissão ser maior).

Perfil das bibliotecas

Gráfico 1 - Estado onde está situada a biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Resultados e discussões

Instituições:

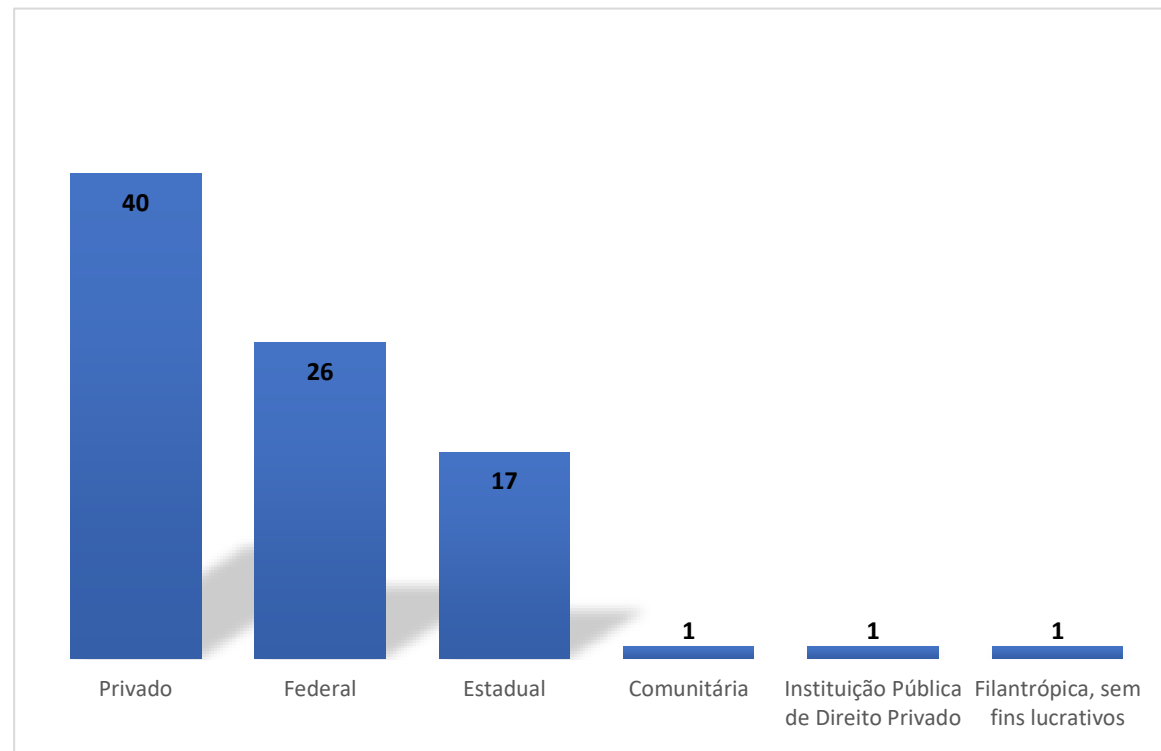
47% IES privadas

30% IES federais

20% IES estaduais

Perfil das bibliotecas

Gráfico 2 - Categoria da Instituição participante



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Resultados e discussões

Produtos e serviços

Das IES participantes:

- 93% informaram que ofertam
- 7% não ofertam.

As barreiras para a oferta de produtos e serviços orientados à **normalização** mencionadas por algumas das instituições participantes foram:

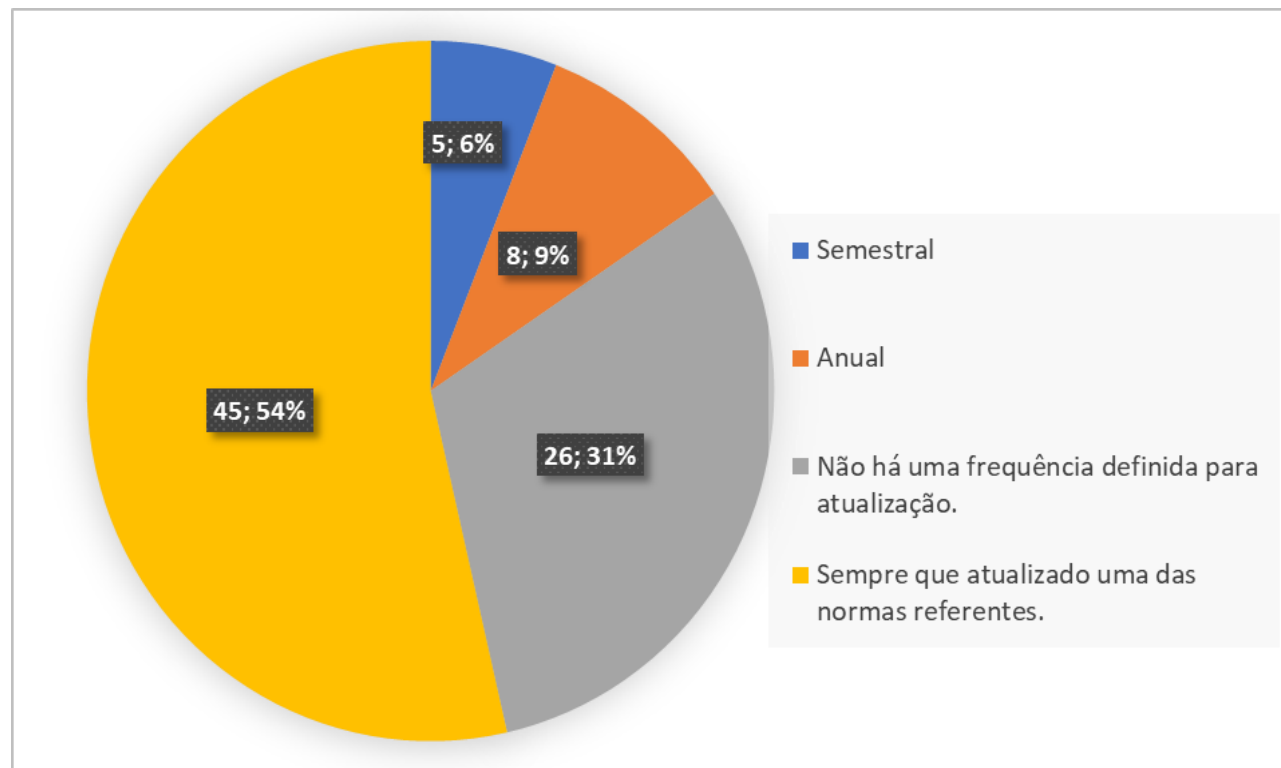
- Recursos humanos insuficientes (5),
- Não foi pensado nesse serviço (1)
- Ausência de espaço físico apropriado na biblioteca (1)

Resultados e discussões

97% (n=83) dos participantes informaram que a IES dispõe de manual, guia ou outro material institucional para orientar quanto ao uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Material instrucional

Gráfico 3 - Frequência de atualização do material institucional



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Resultados e discussões

Oferta de treinamentos:

- 7% ofertam "quando solicitado"
- 6% ofertam "semestral".

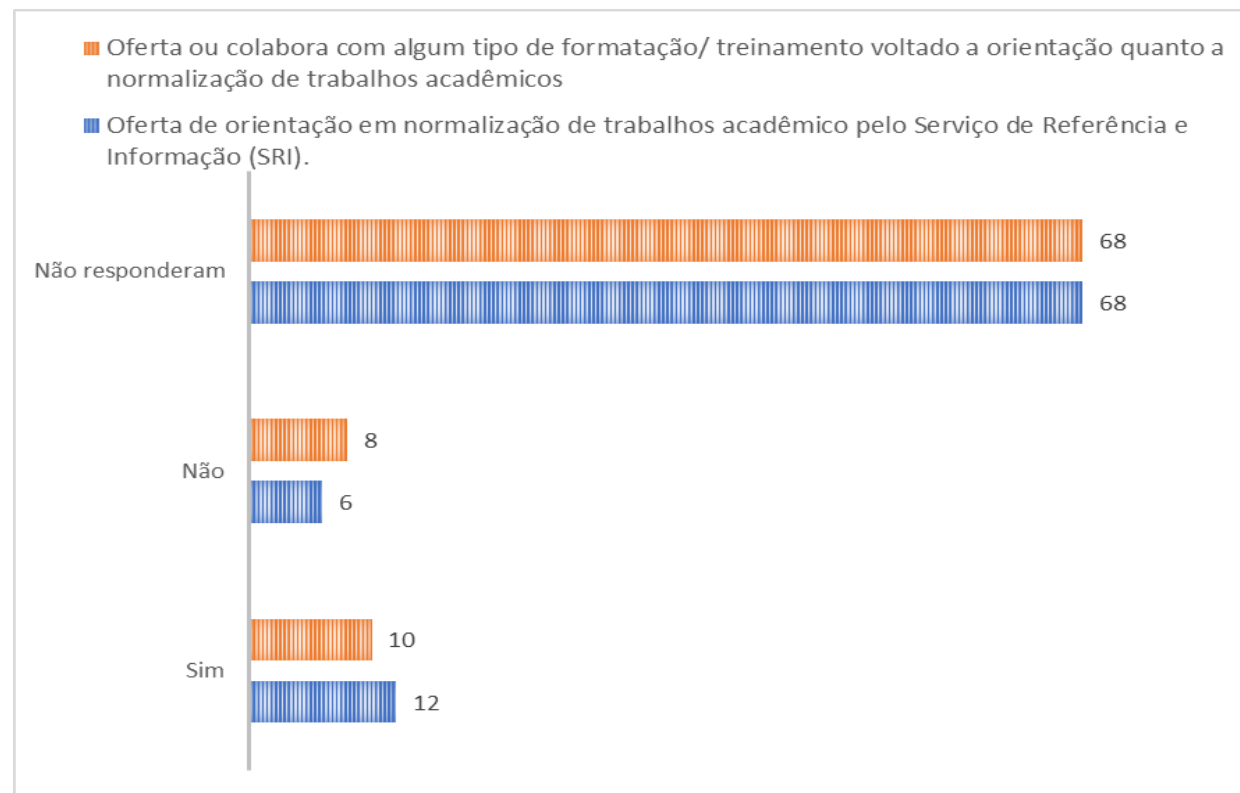
Permissão de consulta às normas da ABNT na íntegra:

- 11 disponibilizam;
- 7 não disponibilizam.
- OS demais não responderam a essa questão.

Outras normas utilizadas: Vancouver (5), *Modern Language Association* (MLA) (1) e Norma própria da Pós-Graduação local, sem aprovação da Biblioteca (1) .

Capacitação de usuários

Gráfico 5 – Capacitação de usuários quanto a normalização de trabalhos acadêmicos



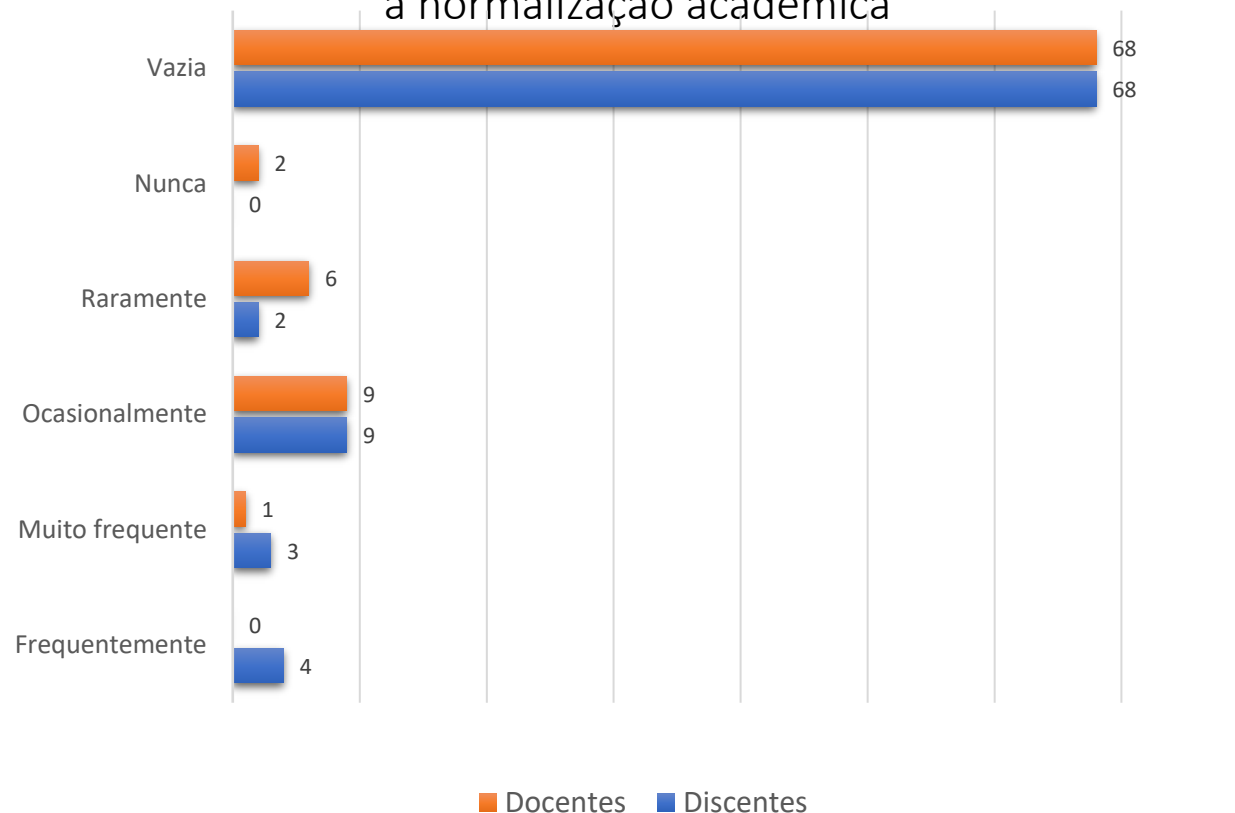
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Resultados e discussões

- Disciplinas geralmente ministradas por docentes com formações diversas, subestimando o domínio das normas da ABNT;
- Desconhecimento por professores, alunos e demais membro da comunidade da acadêmica quanto as competências do bibliotecário nesse contexto;
- Programas automatizados que prometem a formatação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT: Menthor, Mettzer, Fastformat, etc.

Perfil das bibliotecas

Gráfico 6 - Frequência da procura por orientações quanto à normalização acadêmica



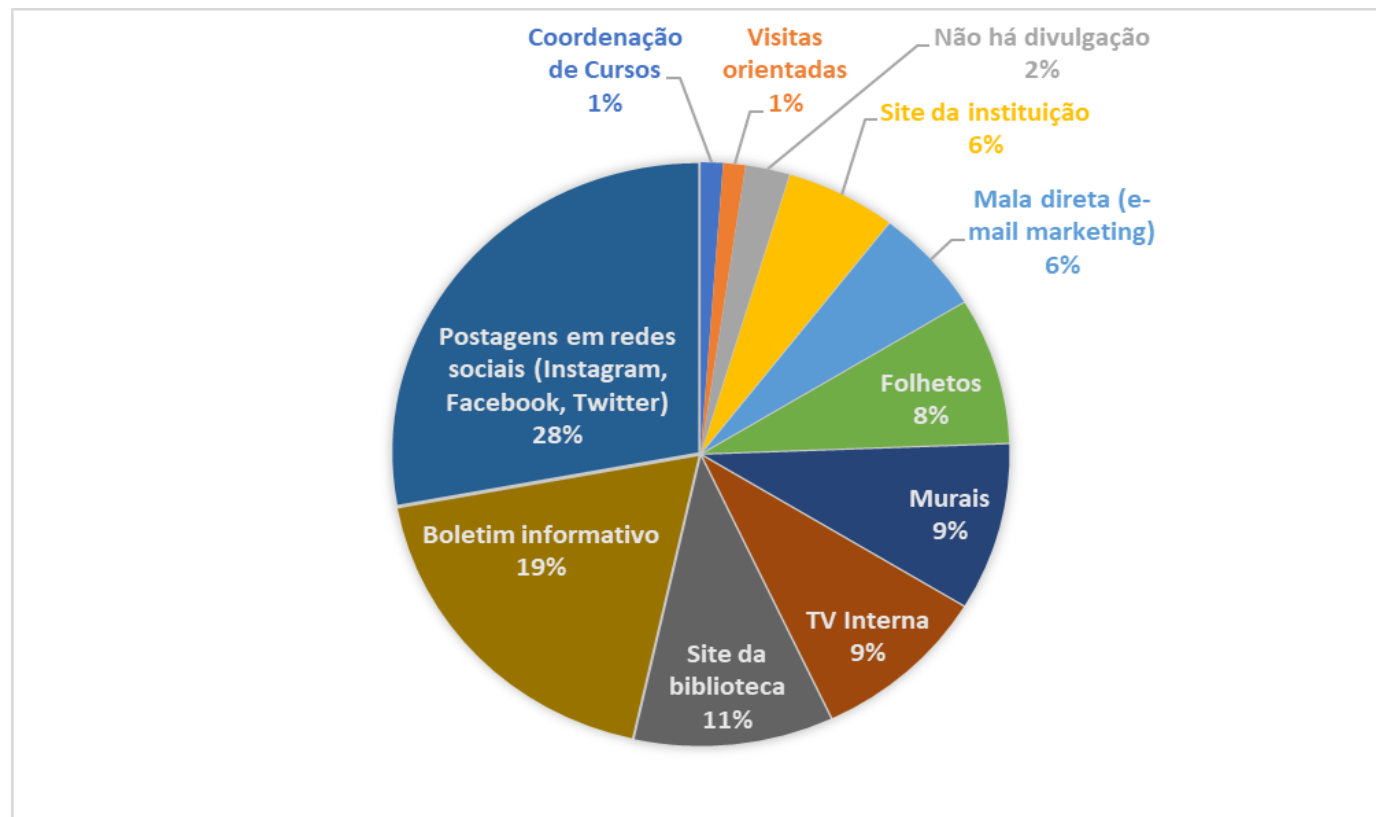
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Resultados e discussões

As redes sociais (28%) são os meios de divulgação mais usuais pelas bibliotecas para comunicar a oferta do serviço; seguido do uso de boletins informativos (19%) e o site da biblioteca (10%).

Comunicação e divulgação


Gráfico 4 – Canais de comunicação e divulgação do serviço



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conclusões

Conclusões



É necessário que os bibliotecários se apropriem dessa função que lhes é de **competência**, empreender mecanismos para articular, com efetividade, formas de ampla divulgação interna dentro das instituições as quais fazem parte.

- Segundo as IES que ofertam serviços referentes à normalização de documentos, a busca por esse tipo de serviço é muito baixa, ocorrendo de forma ocasional ou rara.
- A IES que não realizam algum tipo de serviço nesse âmbito, apontam como barreiras: recursos humanos insuficientes; ausência de espaço físico apropriado na biblioteca; não terem pensado nesse serviço até a fase da coleta de dados da pesquisa.
- A necessidade iminente da **aplicação das NBR de forma correta**, pois os manuais e guias produzidos pelas instituições, muitas vezes não são fieis quanto à informação contida nas normas originais e, assim, criam princípios, **interpretações e versões próprias para apropriação e uso de algo** que viria ser as normas da ABNT pela própria instituição.
- A conscientização da importância em **estabelecer um fluxo de trabalho que seja capaz de manter as atualizações de modo contínuo**, sob o risco de guias e manuais de publicações institucionais estarem constantemente desalinhados com as atualizações da normas vigentes.

Referências

ABNT. **Missão, Visão e Valores**. 2014. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/abnt/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 7 jun. 2021.

CRESCO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas Técnicas e Comunicação Científica: enfoque no meio acadêmico. **RDBCI**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1918/pdf_2. Acesso em: 7 jun. 2021.

FASTFORMAT. **Uma forma inovadora para escrever seus documentos**. [2021?]. Disponível em: <https://fastformat.co/>. Acesso em: 3 maio 2021.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Textos avançados em referência & informação**. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1996.

MENTHOR. **Cansado de sofrer com a ABNT?**. [2020?]. Disponível em: <https://menthor.co/>. Acesso em: 3 maio 2021.

METTZER. **Todos os trabalhos acadêmicos em um só lugar**. 2021. Disponível em: <https://www.mettzer.com/>. Acesso em: 3 maio 2021.

RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; LIMA, Márcia H.T. de Figueiredo; GARCIA, Márcia Japor de Oliveira. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/603/372>. Acesso em: 26 maio 2021.

SANTOS, Mara Roxanne Souza; SAMPAIO, Denise Braga. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo normalizadores. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 5 n. 1, n. 1, p. 151-165, 2014. DOI: [10.11606/issn.2178-2075.v5i1p151-165](https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v5i1p151-165) Acesso em: 3 maio 2021.

SILVA, Douglas Lenon. Orientação à normalização: caminhos para o auxílio nas diretrizes de utilização das normas de documentação em uma biblioteca universitária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 3, p. 487-496, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/68272>. Acesso em: 3 maio 2021.

Muito obrigado.

THIAGO GIORDANO SIQUEIRA

thiago.giordano@gmail.com



THAÍS LIMA TRINDADE

thais.lmtrindade@gmail.com

